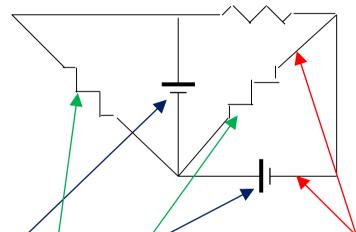
# Aplicações em circuitos elétricos. Determinantes

Prof. Dr. Jorge Lizardo Díaz Calle

Dpto. de Ciências Básicas - FZEA - USP

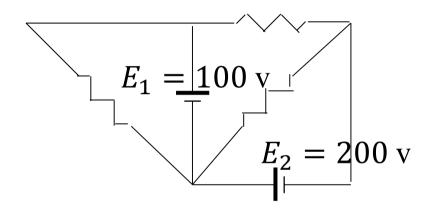
Abril de 2020

#### Circuitos elétricos:



Entenderemos como conexões (cabos conectados) pelas quais passa uma carga eléctrica e pode considerar conectados outros elementos do tipo fontes e resistências.

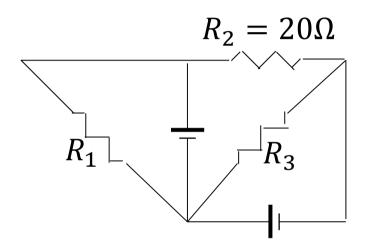
Não estamos interessados na fonte, mas na diferença de potencial que ela tem.



Elementos físicos: Baterias

- Tipo de elemento físico: Fonte.
- Medida elétrica: Diferença de potencial. (*E*)
- Unidade de medida: Volts (v)

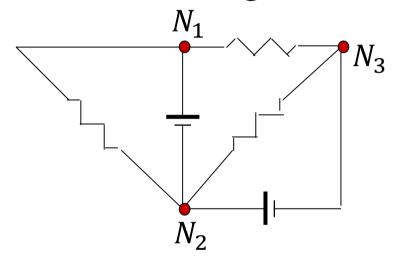
Não estamos interessados na resistência, mas na sua capacidade de transformar a energia.



#### Elementos físicos:

- Tipo de elemento físico: Resistência.
- Medida elétrica: Resistência. (R)
- Unidade de medida: Ohms  $(\Omega)$

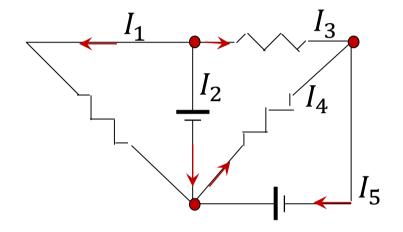
Não estamos interessados nos cabos, mas na sua capacidade de levar carga elétrica.



Observar que a carga elétrica transportada muda quando pelo menos três cabos se encontram.

Definição: **Nó de corrente**: Ponto onde três ou mais fios se encontram.

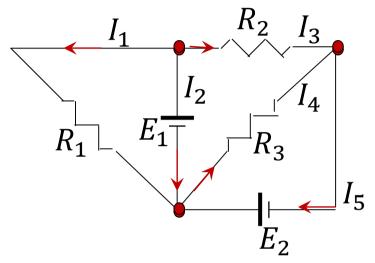
Não estamos interessados nos cabos, mas na sua capacidade de levar carga elétrica. (Orientar)



#### Elementos físicos:

- Tipo de elemento físico: Conector.
- Medida elétrica: Intensidade de corrente. (1)
- Unidade de medida: Ampere (A)

#### Em resumo:



Elementos físicos: Baterias, resistências e cabos.

- Fontes (baterias). Diferença de potencial. *E*
- Resistências. Transformam a energia. R
- Corrente (intensidade de corrente). I

Relacionamento entre os elementos físicos:

Elementos físicos: Baterias, resistências e fios.

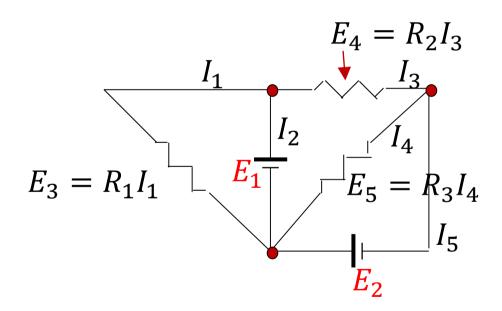
- Fontes (baterias). Diferença de potencial. E
- Resistências. Transformam a energia. R
- Corrente (intensidade de corrente). I

Lei de Ohm: A diferença de potencial que atravessa um **resistor** é dado pelo produto da corrente que passa e a sua resistência.

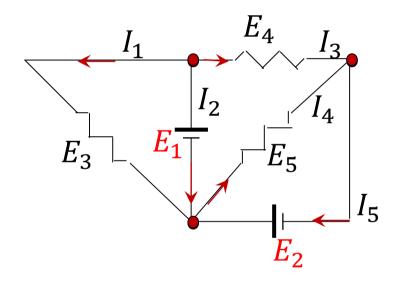
$$E = IR$$

Unidades: Volts = (Ampere) (Ohms)

Com a lei de Ohm, podemos escrever os dados da **resistência** como **diferença de potencial** (ou diferencial de potencial)

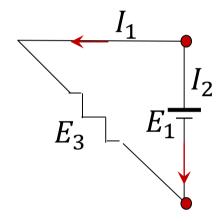


Com a lei de Ohm, podemos escrever os dados da resistência como diferença de potencial



Podemos escrever as medidas em um circuito elétrico apenas com intensidades de corrente e diferenças de potencial.

Observar: Se ficarmos apenas com os seguintes elementos, continua sendo um circuito:

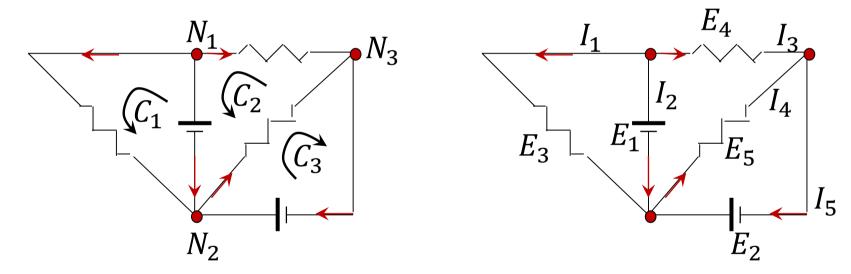


Definição: Chama-se de **ciclo de tensão** a uma conexão fechada dentro de um circuito.

Por ser conexão, damos um orientação para percorrer o ciclo e escolhemos os menores.

No circuito temos então:

- 3 nós de corrente
- 3 ciclos de tensão menores possível



E neles: 5 intensidades de corrente e 5 diferenças de potencial.

Ciclo de tensão: É uma conexão fechada dentro de um circuito.

Nó de corrente: Ponto onde três (dois) ou mais fios se encontram.

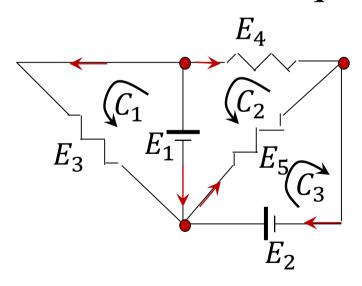
#### Leis de Kirchhoff:

- Conservação de energia: (ciclo) A diferença de potencial total medida em qualquer ciclo é nula.
- Conservação de carga: (nó) Em qualquer nó a corrente total que chega é igual a corrente total que sai dele.

Ciclo de tensão: É uma conexão fechada dentro de um circuito.

#### Leis de Kirchhoff:

- Conservação de energia: (ciclo) A diferença de potencial total medida em qualquer ciclo é nula.

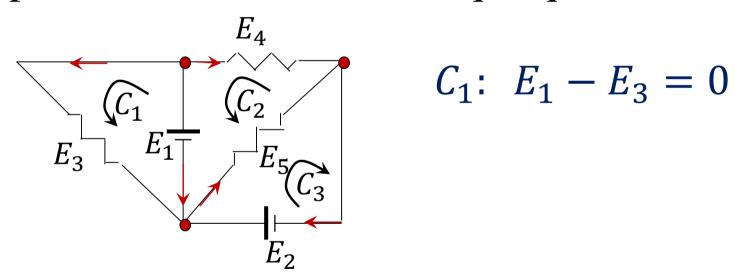


#### Notas:

- Quando atravessamos uma bateria de (-) para (+) a diferença de potencial é considerada positiva.
- Quando atravessamos uma resistência no sentido da corrente a diferença de potencial é considerada negativa.

#### Leis de Kirchhoff:

- Conservação de energia: (ciclo) A diferença de potencial total medida em qualquer ciclo é nula.

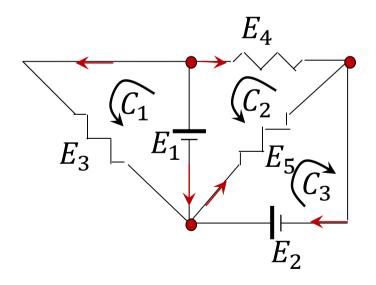


Observe que  $E_3$  está sendo considerada no ciclo com o mesmo sentido da intensidade de corrente (-).

#### Leis de Kirchhoff:

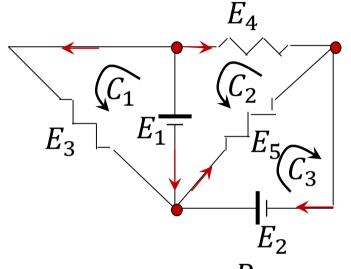
- Conservação de energia: (ciclo) A diferença de potencial total medida em qualquer ciclo é nula.

De três ciclos (menores) obtemos uma equação:



$$C_1$$
:  $E_1 - E_3 = 0$   
 $C_2$ :  $E_4 - E_1 - E_5 = 0$   
 $C_3$ :  $E_2 - E_5 = 0$ 

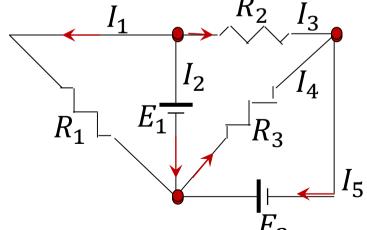
Leis de Kirchhoff: Conservação de energia: (ciclo)



$$C_1$$
:  $E_1 - E_3 = 0$ 

$$C_2$$
:  $E_4 - E_1 - E_5 = 0$   
 $C_3$ :  $E_2 - E_5 = 0$ 

$$C_3$$
:  $E_2 - E_5 = 0$ 



$$C_1$$
:  $E_1 - R_1 I_1 = 0$ 

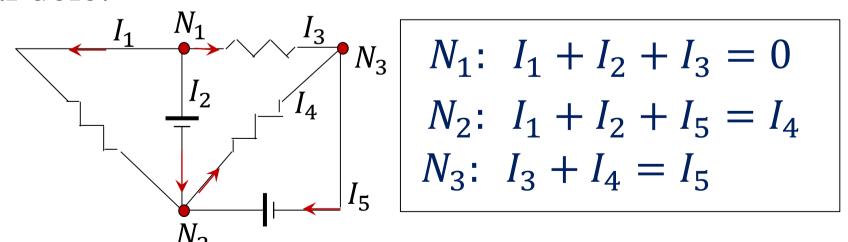
$$C_2$$
:  $R_2I_3 - E_1 - R_3I_4 = 0$   
 $C_3$ :  $E_2 - R_3I_4 = 0$ 

$$C_3$$
:  $E_2 - R_3 I_4 = 0$ 

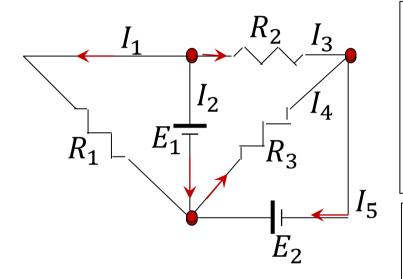
Nó de corrente: Ponto onde três (dois) ou mais fios se encontram.

#### Leis de Kirchhoff:

- Conservação de carga: (nó) Em qualquer nó a corrente total que chega é igual a corrente total que sai dele.



Em resumo: Do circuito dado obtemos equações



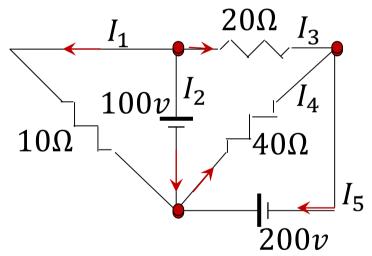
$$C_1$$
:  $E_1 - R_1 I_1 = 0$   
 $C_2$ :  $R_2 I_3 - E_1 - R_3 I_4 = 0$   
 $C_3$ :  $E_2 - R_3 I_4 = 0$ 

$$N_1$$
:  $I_1 + I_2 + I_3 = 0$   
 $N_2$ :  $I_1 + I_2 + I_5 = I_4$   
 $N_3$ :  $I_3 + I_4 = I_5$ 

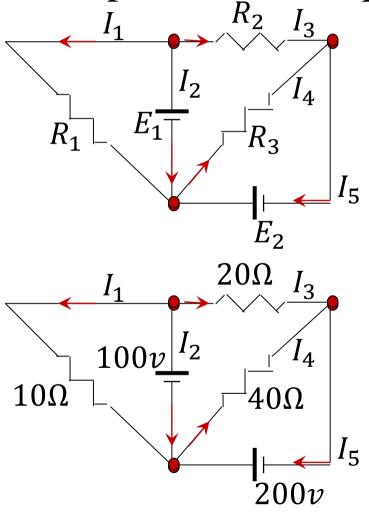
Geralmente das equações dos nós, sempre temos uma dependente. Pode desconsiderar um nó,

#### Exemplo:

Considere o circuito elétrico na figura. Determine os valores das intensidades de corrente em todo o circuito.



Exemplo: Observar que são cinco incôgnitas



$$C_1$$
:  $100 - 10I_1 = 0$ 

$$C_2$$
:  $20I_3 - 100 - 40I_4 = 0$ 

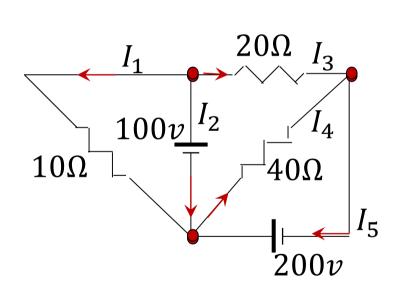
$$C_3$$
: 200 – 40 $I_4$  = 0

$$N_1$$
:  $I_1 + I_2 + I_3 = 0$ 

$$N_2$$
:  $I_1 + I_2 + I_5 = I_4$ 

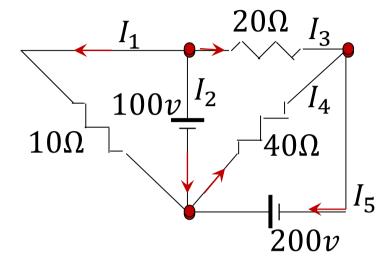
Um sistema de equações cujas incôgnitas são intensidades.

Exemplo: Aqui as cinco equações para as cinco incôgnitas:



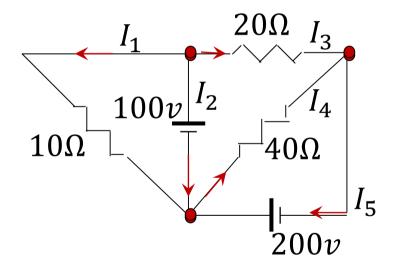
$$C_1$$
:  $10I_1 = 100$   
 $C_2$ :  $20I_3 - 40I_4 = 100$   
 $C_3$ :  $40I_4 = 200$   
 $N_1$ :  $I_1 + I_2 + I_3 = 0$   
 $N_2$ :  $I_1 + I_2 + I_5 - I_4 = 0$ 

Exemplo: A solução é:



$$\begin{bmatrix} 10 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 20 & -40 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 40 & 0 \\ 1 & 1 & 1 & 0 & -1 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} I_1 \\ I_2 \\ I_3 \\ I_4 \\ I_5 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 100 \\ 100 \\ 200 \\ 0 \end{bmatrix} \implies \begin{bmatrix} I_1 \\ I_2 \\ I_3 \\ I_4 \\ I_5 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 10 \\ -25 \\ 15 \\ 5 \\ 20 \end{bmatrix}$$

Exemplo: Observe que uma intensidade é negativa, isto é, deve ser orientada ao contrário, isso basta!!

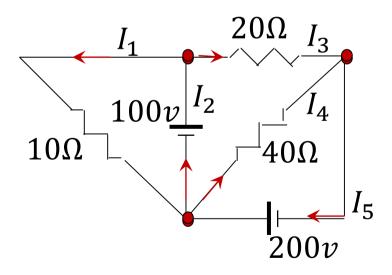


$$\begin{bmatrix} I_1 \\ I_2 \\ I_3 \\ I_4 \\ I_5 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 10 \\ -25 \\ 15 \\ 5 \\ 20 \end{bmatrix}$$

Exemplo: Observe que uma intensidade é negativa, isto é, deve ser orientada ao contrário, isso basta!!

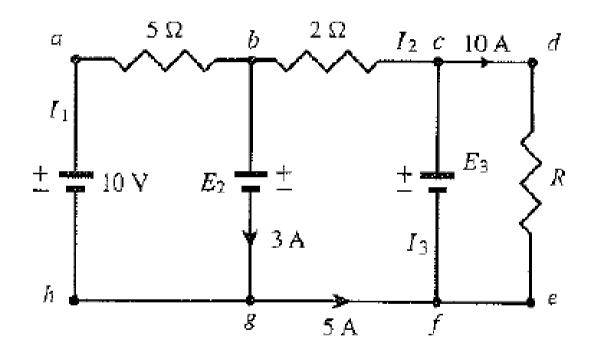
Portanto,  $I_2 = 25$  Amperes.

A orientação é como segue:



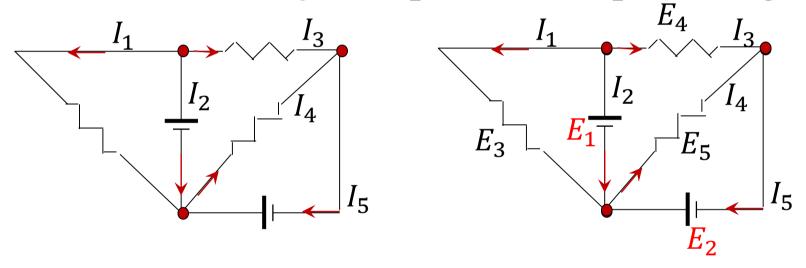
## Exercício

Determine as incognitas no circuito:



#### Processo de análise de circuitos elétricos

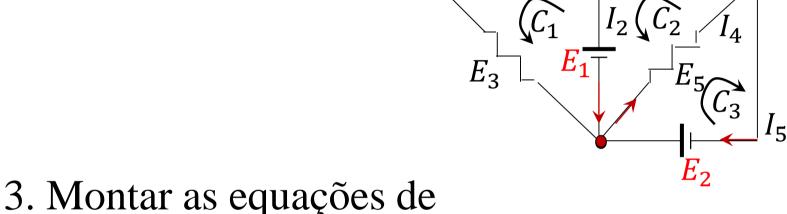
1. Fazer o esquema considerando, primeiro todas as intensidades de corrente (nós identificados), logo, todas as diferenças de potencial. (qual incógnita).



2. Determinar os ciclos "básicos" existentes com orientação (fechados).

#### Processo de análise de circuitos elétricos

2. Determinar os ciclos "básicos" existentes com orientação (fechados).  $E_4$   $E_4$   $E_4$ 



conservação de energia, considerando as orientações definidas.

$$C_1$$
:  $E_1 - R_1 I_1 = 0$   
 $C_2$ :  $R_2 I_3 - E_1 - R_3 I_4 = 0$   
 $C_3$ :  $E_2 - R_3 I_4 = 0$ 

## Processo de análise de circuitos elétricos

4. Montar as equações de conservação de carga, até atingir o número de incógnitas.

$$N_1$$
:  $I_1 + I_2 + I_3 = 0$   
 $N_2$ :  $I_1 + I_2 + I_5 = I_4$   
 $N_3$ :  $I_3 + I_4 = I_5$ 

5. Montar a matriz estendida do sistema. Resolver.

$$\begin{bmatrix} 10 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 20 & -40 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 40 & 0 \\ 1 & 1 & 1 & 0 & 0 \\ 1 & 1 & 0 & -1 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} I_1 \\ I_2 \\ I_3 \\ I_4 \\ I_5 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 100 \\ 100 \\ 200 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix} \implies$$